

PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA, Licenciatura. Autorizado pela Portaria MEC 764/2007 de 13/09/2007 –
DOU de 14/09/2007

Disciplina: LIBRAS – Teoria e Prática**Aulas/Semana:** 02**Carga horária semestral:** 40**Termo Letivo:** 8º**1. Ementa (sumário, resumo)**

Caminhos históricos da educação de surdos. Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Por onde começar a aprender LIBRAS. Questões clínicas da surdez e as nomenclaturas. Deficiência Auditiva. Comunicação, Línguas Orais e de Sinais. Filosofias de comunicação: da fala à língua brasileira de sinais. Oralismo. Bilinguismo L1 e L2. Atendimento educacionais especializados (AEE) para surdos e deficientes auditivos. Tecnologias e acessibilidade para a inclusão. A legislação e a pessoa com surdez. Surdocegueira. Salas Multifuncionais e Atividades. Tradução e Interpretação. TICs e ação docente. A legislação e a pessoa com deficiência. História de ensino de libras para surdos e ouvintes. Atividades Práticas. Plano de aula para surdo. Interprete da língua de sinais e legalização. Classificador e Configuração de Mão (Prático). Gramática da LIBRAS.

2. Objetivo

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
 - Atuar nos diferentes segmentos da educação;
 - Domínio da expressão escrita e oral;
 - Assumir e delegar responsabilidades;
 - Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
 - Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
 - Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
 - Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade ético-racial, religiosa, de gênero e de grupos
 - Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
 - Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
 - Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
 - Postura ética na tomada de decisões;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
 - Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
 - Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de

aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;

- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Conteúdo Programático

- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos. História das línguas de sinais. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos; A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas
- Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- Introdução a Libras. Questões Clínicas da surdez;
- Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- Prática introdutória em Libras
- Diálogo e conversação com frases simples
- Expressão viso-espacial. Atendimento Educacional Especializado (AEE)

4. Metodologia do Ensino

Aulas desenvolvidas de forma expositivas e teóricas a partir de problematizações. Elaboração de hipóteses. Debates. Seminários. Pesquisas. Trabalhos individuais e em grupos. Análise de textos. Vídeos. Grupos de estudos. Produções textuais. Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

5. Critérios de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**.

6. Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data show; Computador/ PowerPoint; Internet; Vídeos; Músicas; Fotocópias. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

DORZIAT, Ana (Org.). Estudos surdos diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação
GARCIA, Eduardo de Campos. O que todo pedagogo precisa saber sobre libras. São Paulo:

Schoba.

MANTOAN, Maria Tereza Égler. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna.

8. Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP. V. 1.

CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP. V. 2.

MAZZOTTA, M.J.S.. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez.

VIEIRA, Claudia Regina. Bilinguismo e inclusão: problematizando a questão. Curitiba: Appris.

QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed.